

Fernando Tordo no concerto de encerramento

## **Manifestações artísticas e culturais enriquecem Festa das Fogaceiras**

Até 27 de janeiro: música, teatro, exposições, gastronomia

Janeiro em Santa Maria da Feira é sinónimo de Festa das Fogaceiras, a mais antiga e simbólica festividade do território. O ponto alto desta festividade é a 20 de janeiro, feriado municipal, com três grandes momentos ao longo do dia, sendo as 250 meninas fogaceiras, integralmente vestidas de branco com faixas coloridas à cintura e de fogaça à cabeça, um dos ícones desta tradição que completa 519 anos. Mas ao longo de todo o mês, desde o dia 2 e prolongando-se até ao dia 27, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira celebra as fogaceiras com um programa cultural que é uma ode à riqueza artística e ao património da região.

São propostas para todos os públicos, da música ao teatro, passando pela gastronomia onde a Fogaça da Feira assume o protagonismo, até às exposições e workshops, numa demonstração da diversidade que enriquece a Festa das Fogaceiras. São manifestações artísticas que proporcionam experiências únicas e envolventes.

Carminho é apenas um dos grandes nomes da música nacional que integra o programa da Festa das Fogaceiras com um espetáculo, já lotado, neste sábado à noite no Cineteatro António Lamoso. Fernando Tordo, outra referência no país, encerra este programa, no dia 27 de janeiro, às 21h30, no Grande Auditório do Europarque, lado a lado com as quatro bandas filarmónicas do concelho de Santa Maria da Feira e com os seus convidados, Paulo de Carvalho e Rita RedShoes. Filarmonia com Fernando Tordo vai celebrar a tradição, a filarmonia e a liberdade.

Ainda no campo musical, destaque para o projeto 3CC – 3 Concertos, 3 Casas. No dia 10 de janeiro, Ana Lua Caiano, a 17, os daguida, e a 24, Churky são os protagonistas de três espetáculos intimistas em locais improváveis que marcam a história e as gentes de Santa Maria da Feira. O primeiro concerto acontece no edifício do antigo Hospital de S. Paio de Oleiros, o segundo no Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte, em Santa Maria de Lamas, e o último, no Museu Convento dos Loios, na cidade da Feira. Os bilhetes, no valor de 3 euros, podem ser adquiridos na Loja Interativa de Turismo de Santa Maria da Feira ou em [www.bol.pt](http://www.bol.pt).

A XVI Mostra de Fabrico da Fogaça da Feira alia nesta edição a tradição à modernidade. Ao lado dos produtores da tradicional fogaça, estará o Chef Rúben Silva e um aluno do curso de cozinha e pastelaria da Escola Secundária de Santa Maria da Feira para, a quatro mãos, apresentarem uma criação gastronómica com base na massa tradicional da fogaça cozida no forno do Castelo. Esta iniciativa esgotou as inscrições num curto espaço de tempo, facto revelador da curiosidade e do interesse do público pelo ex-libris gastronómico de Santa Maria da Feira, Cidade Criativa da UNESCO na área da Gastronomia.

A cada ano que passa surpreende pela criatividade, beleza e irreverência dos trabalhos apresentados a concurso. A XVIII Exposição Reinventar o Traje das Fogaceiras volta a estar patente na Praça Gaspar Moreira, entre 19 e 21 de janeiro, com a reinvenção do vestido branco das meninas fogaceiras pelos jardins de infância, escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e Instituições Particulares de Solidariedade Social. Esta é uma mostra que permite a todos os participantes viverem a tradição de forma lúdica privilegiando a intervenção artística e a partilha. A escolha cabe ao público. Esteja atento às redes sociais do município.

O programa cultural da Festa das Fogaceiras é vasto e diversificado e está disponível para consulta em [www.cm-feira.pt](http://www.cm-feira.pt).  
Santa Maria da Feira, 5 de janeiro de 2024